



DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL: INTERVENÇÕES E IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE

TIAGO DA SILVA PAULO; ADRIANA CAMPOS MEIADO; ANA JÚLIA FRAGOSO
DIAS RODRIGUES; ISABELLA LYRA FERREIRA; LUCAS DUQUE
CASSIANO

RESUMO

O desenvolvimento neuropsicomotor é um processo essencial que envolve o crescimento e a maturação do sistema nervoso central, influenciando habilidades motoras, cognitivas, linguísticas e sociais das crianças. Este artigo explora a importância da identificação precoce de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor e a necessidade de intervenções adequadas, destacando o papel do ambiente familiar e das interações sociais conforme a teoria sociocultural de Vygotsky. O trabalho é apresentado como um exemplo de intervenção educativa, demonstrando resultados positivos e a relevância de práticas colaborativas no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento neuropsicomotor, estimulação precoce, intervenção educativa, teoria sociocultural, Vygotsky.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento neuropsicomotor é um processo complexo que envolve o crescimento e a maturação do sistema nervoso central, influenciando a formação de habilidades motoras, cognitivas, linguísticas e sociais das crianças. Esta fase é de suma importância para a vida e pode ser afetada por diversos fatores, como genética, ambiente familiar, exposição a toxinas e condições médicas (iatrogenia). Segundo Papalia e Olds (2000), o desenvolvimento neuropsicomotor ocorre de forma sequencial e contínua, sendo dividido em marcos importantes que refletem o progresso das habilidades infantis.

Fredcarne Tima (2020), ressalta a importância de identificar precocemente possíveis atrasos ou alterações no desenvolvimento neuropsicomotor com a finalidade de executar intervenções nas chamadas janelas de oportunidade e potencializar o desenvolvimento das habilidades das crianças. Portanto, para detecção precoce de atrasos, a utilização de instrumentos padronizados como o Teste de Denver II e a Escala de Desenvolvimento de Baileys é crucial (Pinto, 2016).

Entre os fatores importantes que influenciam o desenvolvimento infantil, o ambiente familiar desempenha um papel vital para o desenvolvimento neuropsicomotor, conforme destacado por Vygotsky (1934) em sua teoria sociocultural que enfatiza a importância das interações sociais e do suporte ambiental para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores (Sadideen, 2012). Por isso, o contexto em que a criança está inserida, incluindo família, escola e comunidade, tem um impacto significativo em seu desenvolvimento.

Vygotsky, sob a perspectiva estudada, traz o ser humano como possuidor de história, cultura e ferramentas culturais e sociais de transformação da realidade. Tal viés se alinha com os estudos atuais sobre desenvolvimento neuropsicomotor na pediatria que destacam a importância das interações sociais e do ambiente cultural no desenvolvimento das crianças.

Pesquisas recentes têm demonstrado que a estimulação precoce e o envolvimento ativo dos cuidadores são cruciais para promover o desenvolvimento saudável. O ambiente familiar e as práticas educativas influenciam diretamente o crescimento das habilidades, conforme estudos de Almeida e Silva (2017) sobre intervenções precoces e desenvolvimento infantil.

Amparado nisto, este projeto sugere a promoção de conscientização sobre a importância da estimulação precoce para um desenvolvimento saudável. Como explicado no artigo "Família como Promotora do Desenvolvimento de Crianças que Apresentam Atrasos", publicado na revista Pensando Famílias (2018), a participação ativa da família, se bem orientada em relação à estimulação precoce, pode compensar atrasos e potencializar o desenvolvimento infantil (Almeida e Silva, 2017).

2 METODOLOGIA

2.1 Justificativa da Existência da Ação

A identificação precoce de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor é essencial para garantir intervenções eficazes e melhorar as perspectivas de crescimento e desenvolvimento das crianças. Este projeto visa abordar a conscientização e o conhecimento sobre a importância da estimulação precoce entre pais, cuidadores e educadores.

Apesar dos avanços na medicina e na educação, muitos pais e cuidadores ainda não têm acesso a informações claras e práticas sobre como apoiar o desenvolvimento neuropsicomotor de suas crianças. A falta de conhecimento sobre práticas de estimulação e a ausência de orientação adequada podem influenciar em atrasos que poderiam ser evitados ou minimizados com intervenções simples e direcionadas. Neste sentido, buscou-se capacitar pais e cuidadores com informações e ferramentas práticas para promover um melhor desenvolvimento sob uma abordagem integrada e colaborativa, reunindo estudantes, educadores e a comunidade.

2.2 Desenvolvimento

Houve levantamento teórico aprofundado no tocante ao tema “desenvolvimento neuropsicomotor e as melhores práticas de estimulação precoce”, além do conhecimento necessário para aplicação, direcionamento e instrução sobre as ferramentas utilizadas para tanto. Essa etapa incluiu uma revisão da literatura científica e consultas com especialistas na área. A equipe se capacitou para que as intervenções propostas fossem baseadas em evidências e alinhadas com as práticas mais atuais e eficazes.

Com a base teórica consolidada, concluiu-se que a melhor abordagem seria implementar o projeto em escolas. Essa escolha se deu pela possibilidade de acesso direto aos pais ou tutores, professores e crianças, permitindo uma intervenção mais abrangente e integrada. Tendo como público-alvo crianças de 0 a 5 anos em uma escola infantil do interior de São Paulo.

Em paralelo, foi criado um material educativo a ser utilizado como meio facilitador na compreensão por parte dos pais e cuidadores.

3 RESULTADOS

Os feedbacks positivos de pais e educadores foi considerado como obtenção de êxito e demonstração de relevância deste tipo de intervenção. Os pais e cuidadores que participaram, receberam os materiais informativos e expressaram grande satisfação com as informações fornecidas. Muitos, ora participantes, relataram que puderam esclarecer dúvidas importantes sobre o desenvolvimento neuropsicomotor de suas crianças.

A participação ativa e o envolvimento nas atividades propostas indicam que os pais estão mais conscientes e preparados para apoiar e entender o desenvolvimento de seus filhos, ainda que de maneira singela.

Os educadores, por outro lado, também avaliaram positivamente a intervenção,

reconhecendo a importância de um entendimento mais profundo sobre a temática e como podem contribuir ampliar a percepção e potencializar o desenvolvimento na faixa etária de interesse, sentindo-se mais confiantes em identificar possíveis atrasos.

4 CONCLUSÃO

A realização deste trabalho traz à luz a importância de intervenções educativas a respeito do desenvolvimento neuropsicomotor infantil em uma sociedade que carece de informações claras e práticas sobre como perceber, entender (com ajuda de profissionais e ferramentas adequadas), identificar de maneira precoce, desenvolver uma rede de apoio e executar intervenções precoces com o intuito de mitigar potenciais atrasos de desenvolvimento.

A colaboração entre pais ou tutores, educadores e profissionais de saúde foi de relevância extrema para o sucesso da ação. Trabalhando juntos é possível impulsionar o desenvolvimento das crianças. O interesse demonstrado em compreender e aplicar as orientações em casa foram indicadores de que é um tema de grande apelo social. Explicitando, com isso, a necessidade de um processo continuado de intervenções educativas com objetivo de amplificar, ainda mais, seu impacto, alcançando um número maior de famílias e comunidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.P.; SILVA, M. Intervenções precoces e desenvolvimento infantil. **Revista Pensando Famílias**, v. 22, n.1, p. 44-58, jun. 2018.

CORREA, W.; MINETTO, M. DE F.; CREPALDI, M. A. Família como promotora do desenvolvimento de crianças que apresentam atrasos. **Pensando famílias**, v. 22, n. 1, p. 44–58, 1 jun. 2018.

CRUZ, E. J. S. DA et al. Uso da Escala de Avaliação do Desenvolvimento Infantil Bayley III em Crianças Brasileiras: Revisão Sistemática. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 38, 2022.

MOTA, M. E. DA. Psicologia do desenvolvimento: uma perspectiva histórica. **Temas em Psicologia**, v. 13, n. 2, p. 105–111, 1 dez. 2005.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. Desenvolvimento humano. **Porto Alegre: Artmed**, 2000.

TIMA, F. Repertório Ocupacional de Crianças de 4 a 6 anos com atraso no desenvolvimento motor, da linguagem e habilidade pessoal-social. **Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos**, São Carlos, 2020.

SADIDEEN, H.; KNEEBONE, R. Practical skills teaching in contemporary surgical education: how can educational theory be applied to promote effective learning? **The American Journal of Surgery**, v. 204, n. 3, p. 396–401, set. 2012.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. **São Paulo: Martins Fontes**, 1934.